

Maragra atacada por forças da Renamo

Séc Jb
13/2/89

A Rádio Moçambique divulgou que um ataque da Renamo a um complexo açucareiro ao norte da capital provocou 27 mortos.

Isaac Baloi, chefe da unidade fabril da Maragra, situada a 70 kms ao norte de Maputo, revelou que sete dos seus trabalhadores morreram no ataque de sexta-feira por guerrilheiros do Movimento Nacional de Resistência (MNR).

A emissora moçambicana indicou ainda que uma unidade militar matou quatro dos atacantes e libertou diversas pessoas que estavam cativas.

O ataque à Maragra é o quarto que é levado a efeito contra instalações da indústria açucareira desde Dezembro. Os três restantes ocorreram em Xinavane, uma área de actividade que se encontra em crescimento, situada a cerca de 100 kms ao norte de Maputo.

Entretanto, a agência noticiosa oficial moçambicana AIM referiu que noutro ataque da Renamo no domingo, contra um comboio em Movene, foi morta uma pessoa e 16 outras ficaram feridas, 55 kms a nordeste da capital.

Segundo a AIM, a maioria dos feridos são mulheres que foram alvejadas enquanto tentavam escapar-

se saltando das janelas da composição ferroviária que estava a circular entre Maputo e Ressano Garcia.